

Ex-presidente quer fazer reformas

Raimundo Paccó

São Luís — O senador e ex-presidente José Sarney (PMDB/AP) é candidato a presidente do Senado e quer ocupar o cargo para comandar e garantir a reforma constitucional. “Não serei candidato para administrar o Senado, só se for convocado para assumir uma missão política pelo País”, disse sobre sua postulação. O senador, que liberou seu grupo político para apoiar Fernando Henrique Cardoso, não pretende sair do PMDB e advertiu que “nenhum governo pode deixar de considerar a força do partido no País”. Sobre a presidência do partido, considera que o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, tem todas as condições para ser seu futuro presidente.

Sarney disse, durante entrevista ontem em sua residência na Praia do Calhau, que seu partido vive num “inferno astral” desde a morte de Ulysses Guimarães. Segundo ele, o PMDB foi marginalizado na sucessão com a candidatura Orestes Quércia. Mesmo assim, acredita que o partido continuará tendo grande peso no Congresso. Sua previsão é de que o partido elegerá mais de 100 deputados e manterá a maior bancada partidária no Senado.

Disposto a ampliar seu espaço dentro do partido, com o vácuo aberto pela derrota de Quércia, Sarney quer que as diversas correntes internas façam um esforço pela conciliação sem a exclusão de ninguém. “Depois da figura emblemática que pairava acima das divergências do doutor Ulysses, ninguém tem hegemonia no partido”, afirmou ao defender a busca de en-



Sarney quer presidir o Senado ou PMDB e reformar a Constituição

tendimento partidário.

Para o ex-presidente, o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury, pode ser o futuro presidente do PMDB como pretende. “O Fleury tem excelentes qualidades e pode se transformar num ponto de equilíbrio de todas as correntes”, disse. Sarney também avaliou a candidatura Quércia e afirmou que ele não conseguiu ser um político

nacional. Mas que agora, depois das eleições, o partido deve superar suas divergências políticas e problemas de natureza pessoal e buscar a reunião de todos os seus segmentos. Sarney acrescentou que, apesar de sua liderança política em São Paulo, Quércia fracassou ao tentar convencer a opinião pública de que sua candidatura era um instrumento de mobilização do País. (AJB)

Superando Desafios



Paulo Octávio
3636-PRN

BENÍCIO TAVARES
39.144-PP

A Força do Turismo



Paulo Octávio
3636-PRN

CÉSAR GOLÇALVES
43.210-PV

Polos Industriais



Paulo Octávio
3636-PRN

PAULINHO RORIZ
36.125-PRN